



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**  
**PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO**  
**BÁSICA**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

RENY FARLEN SOUSA SILVA

**O PAPEL DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES**

Breu Branco - PA

2022

RENY FARLEN SOUSA SILVA

## **O PAPEL DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado como exigência parcial para obtenção do título de pedagoga com diploma de graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade de Ciências da Educação (FACED), da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), Campus de Marabá.  
Orientador: Prof<sup>o</sup> Dr. Walber Christiano Lima da Costa.

Breu Branco - PA

2022

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**  
**Biblioteca Setorial Josineide da Silva Tavares**

---

S586p Silva, Reny Farlen Sousa  
O papel do pedagogo em espaços não escolares / Reny Farlen Sousa  
Silva. — 2022.  
40 f.

Orientador (a): Walber Christiano Lima da Costa.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Campus Universitário de Marabá, Instituto de Ciências Humanas, Faculdade de Ciências da Educação, Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, Breu Branco, 2022.

1. Pedagogos – Prática. 2. Pedagogos - Formação. 3. Qualificações profissionais. 4. Currículos - Mudança. 5. Educação. I. Costa, Walber Christiano Lima da, orient. II. Título.

---

CDD: 22. ed. : 370.7

Elaborado por Miriam Alves de Oliveira – CRB-2/583

RENY FARLEN SOUSA SILVA

## O PAPEL DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado como exigência parcial para obtenção do título de pedagoga com diploma de graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade de Ciências da Educação (FACED), da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), Campus de Marabá.  
Orientador: Profº Dr. Walber Christiano Lima da Costa.

Data da Defesa:

16/12/2022

COMISSÃO EXAMINADORA:

---

Prof. Dr. Walber Christiano Lima da Costa (Orientador) – UNIFESSPA

---

Prof. Dr. Davison Hugo Rocha Alves (Membro) - UNIFESSPA

---

Profª. Ma. Silvana de Sousa Lourinho (Membro) - UNIFESSPA

Dedico este trabalho a todos aqueles que acreditaram na conquista deste sonho.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a todos que colaboraram para a finalização deste sonho.

Em primeiro lugar a Deus por ter me permitido chegar até aqui, a minha mãe e irmãos que sempre me apoiaram e incentivaram a não desistir, aos colegas da turma, aos meus amigos, a cada professor que contribuiu para minha aprendizagem e ao meu orientador que além de professor se tornou um grande amigo.

Um agradecimento especial ao meu orientador Prof. Dr. Walber Christiano Lima da Costa pelo apoio incondicional ao longo dessa jornada.

"Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda".

*Paulo Freire*

## RESUMO

Essa pesquisa teve como objetivo central de investigação a atuação do profissional pedagogo em espaços não escolares. A Pedagogia foi compreendida como uma ciência em que a atuação era somente em espaços escolares, onde o pedagogo atuava com o trabalho de gestão, de coordenação pedagógica e docência. A partir de 2006, com a publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, seu espaço de prática profissional é expandido na sociedade, deixando de ser vista apenas com uma atuação em atividades de educação e ensino. O estudo a organização e a ampliação de conhecimentos de prática profissional do pedagogo em espaços não escolares. A pesquisa apresenta o contexto profissional demonstrando o enfoque educativo da pedagogia que não está presente somente no contexto escolar, mas também no não escolar. A educação possui total relação com o trabalho que se desenvolve em suas respectivas instituições, tornando-se então, parte essencial para a sua atuação. Ao longo da pesquisa consegui analisar os campos de atuação do pedagogo os espaços que ele atua e como é feita essa atuação, qual a relevância da atuação fora da escola para um pedagogo para sua profissão e de como isso reflete positivamente na sociedade em si, não é somente sobre a atuação do pedagogo, mas que isso remete a asseguarção de direitos e deveres de conquistas e de que uma sociedade pode ser transformada e modificada através da educação. Percebi que houve uma quebra de paradigmas de que o professor só poderia atuar em sala de aula. Ainda precisa-se ter um olhar mais atento para a grade curricular para que esse profissional seja melhor capacitado de maneira que ele consiga atender de uma forma específica e diferenciada esse público que está fora das paredes escolares.

**Palavras-chave:** Pedagogia Não-Escolar; Educação; Atuação do Pedagogo.



## **ABSTRACT**

The central objective of this research was to investigate the performance of the professional pedagogue in non-school spaces. Pedagogy was understood as a science in which the performance was only in school spaces, where the pedagogue worked with the work of management, pedagogical coordination and teaching. As of 2006, with the publication of the National Curriculum Guidelines for the Pedagogy Course, its professional practice space is expanded in society, no longer seen only as a role in education and teaching activities. The study the organization and expansion of knowledge of professional practice of the pedagogue in non-school spaces. The research presents the professional context demonstrating the educational approach of pedagogy that is not only present in the school context, but also in the non-school context. Education has a complete relationship with the work carried out in their respective institutions, thus becoming an essential part of their work. Throughout the research, I was able to analyze the pedagogue's fields of action, the spaces in which he works and how this action is carried out, what is the relevance of acting outside of school for a pedagogue for his profession and how this reflects positively on society itself, not it is only about the performance of the pedagogue, but that this refers to the assurance of rights and duties of conquests and that a society can be transformed and modified through education. I realized that there was a paradigm shift in which the teacher could only act in the classroom. It is still necessary to have a closer look at the curriculum so that this professional is better trained so that he can serve in a specific and differentiated way this public that is outside the school walls.

Keywords: Non-School Pedagogy; Education; Pedagogue performance.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	09
CAPÍTULO I – REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
1.1 Pedagogia em ambientes não escolares.....	12
CAPÍTULO II – PERCURSOS METODOLÓGICOS.....	16
CAPÍTULO III – ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO.....	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS	

## INTRODUÇÃO

Me chamo Reny Farlen, tenho 38 anos de idade, divorciada, não tenho filhos, mas pretendo ter se assim Deus me permitir, moro com minha mãe e uma irmã, casa própria, na cidade de Breu Branco-PA, sou funcionária pública concursada de secretária escolar há 14 anos.

Perdi meu pai quando tinha um ano de idade, éramos três filhos, dois homens e eu que era a caçula, minha mãe tinha apenas 22 anos e teve que se virar com três filhos pequenos. Após alguns anos minha mãe casou-se novamente e teve mais uma filha que é 14 anos mais nova que eu. Passou 10 anos casada e separou-se ficando com mais uma filha para criar sem pai. Ela é uma guerreira e tenho muito orgulho dela que sempre se virou sozinha para dar do bom e melhor para os filhos. Estudei o Ensino Infantil em escola particular e o Fundamental e Médio no Ensino Público, minha mãe tinha uma padaria e um comercio e tínhamos uma vida sem muitas dificuldades financeiras.

Fui evangélica a minha infância e parte da minha adolescência, casei aos 16 anos, passei 10 anos casada e hoje sou divorciada. Comecei a trabalhar aos 15 anos como atendente em uma farmácia e depois fui ser vendedora em uma loja de eletrodomésticos e só pedi para sair da loja porque tinha sido chamada para assumir o cargo no concurso público.

Sempre me identifiquei com a parte administrativa de lugares que trabalhei, então fiz a Faculdade de Recursos Humanos na Anhanguera Uniderp, pois sempre tive o sonho de ser uma empreendedora, depois fiz a Faculdade de Estética na Unopar, pois amo a área da beleza, inclusive trabalho com alguns procedimentos estéticos. Sou Técnica em Administração e Técnica em Secretaria Escolar pelo Grupo Ietaam (Instituto de Educação Tecnológica Avançada da Amazônia). E por fim tive a oportunidade de me inscrever na PARFOR, fiz a inscrição para cursar Educação Física mas, não formou turma e a única opção era Pedagogia, pensei em desistir mas, alguns amigos me convenceram a fazer a faculdade pois, é uma área que abre vários leques de oportunidades, e desde 2019 estou cursando Pedagogia pela UNUFESSPA, confesso que não consegui me apaixonar pela docência, mas aprendi muito com o curso, sua grade curricular é muito rica e completa.

Agora no fim do curso tivemos duas disciplinas que me chamaram muita atenção, que foi Gestão e coordenação em ambientes não escolares e Estágio

supervisionado em ambientes não escolares.

Foi perceptível a importância do Pedagogo em ambientes não escolares e pretendo ampliar e aprofundar meus conhecimentos nessa área.

As possibilidades de atuação do pedagogo em espaços não escolares são várias. Entre elas estão a gestão do conhecimento; comportamento humano nas organizações; projetos culturais; cultura organizacional; gestão do processo da qualidade e produtividade; relações interpessoais no trabalho e outros espaços comum ao aspecto humano. Sua formação e atuação em questão, apresenta que o pedagogo possa realizar seu trabalho não somente enquanto professor de crianças, mas que o mesmo é o profissional que atua como professor, como pesquisador e como gestor, tanto em espaços escolares como não-escolares, podendo realizar o seu trabalho pedagógico em várias outras áreas como: Empresas, Hospitais, Presídios, Espaços Assistenciais, Espaços Agrários, Editoriais, etc.

A proposta pedagógica empresarial é trazer conceitos pedagógicos para desenvolver colaboradores de uma empresa no âmbito profissional e pessoal, reforçando conceitos que são construídos nos primeiros anos da educação básica, como trabalho em equipe, criatividade, empatia, confiança e respeito. O pedagogo empresarial precisa trabalhar em equipe; dirigir um grupo de trabalho, conduzindo reuniões; enfrentar e analisar em conjunto situações complexas, práticas e profissionais.

A escolha desse tema veio com a experiência com a disciplina de “Pedagogia em Espaços Não-escolares”, do currículo do Curso de Pedagogia, da UNIFESSPA – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, vigente desde 2015, no 7º período, e me chamou bastante atenção e a refletir sobre a formação do (a) pedagogo (a) no que se refere as possibilidades de atuação deste profissional em espaços não-escolares. Tive a experiência do estágio supervisionado em ambientes não-escolares, que foi realizado no órgão público municipal DEMUT (Departamento Municipal de Trânsito). Para a escolha deste ambiente não escolar, levou-se em consideração ser um espaço de atuação do Pedagogo conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional -LDBN (9394/96) e Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN/2006).

A atuação do pedagogo no DEMUT se daria na organização e planejamento de projetos, na parte de recursos humanos, em dinâmicas para aproximação e interação do grupo, na realização de treinamentos ou capacitação dos colaboradores,

visando a qualificação profissional dos mesmos, pois o pedagogo é um profissional que tem experiência com planejamento e tem facilidade para fazer essa mediação.

É importante que o pedagogo conheça a rotina do seu ambiente de trabalho, assim como as soluções para os problemas que estejam ligados a produtividade humana, forma a qual ele pode intervir pedagogicamente para melhorar o desempenho deste funcionamento. Através da pesquisa pude observar a importância do pedagogo em espaço não escolar, pois a sua atuação é de suma importância tornando-se peça chave no funcionamento do órgão em questão.

Assim, nosso objetivo geral é apresentar reflexões sobre as possibilidades de atuação do profissional em pedagogia nos ambientes não escolares. E específicos analisar os autores que dialogam sobre o tema; investigar que espaços em Breu Branco podem ocorrer atuação de pedagogos.

A estrutura do trabalho consta da seguinte forma: elementos pré-textuais, Introdução onde descrevo o tema e inquietações sobre a pesquisa; Referencial teórico, onde apresento os principais autores que possibilitaram as reflexões contidas neste texto; Os passos metodológicos da pesquisa; Análises dos dados e discussão, onde apresento as principais análises do TCC; Considerações finais onde trago os principais desfechos da pesquisa e as referências que nortearam a construção deste TCC.

## CAPÍTULO I: REFERENCIAL TEÓRICO

### 1.1 PEDAGOGIA EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES

A educação tem tomado novos rumos. Isso se revela, principalmente, ao considerarmos o conceito de educar em espaços não-escolares. Espaços estes que levam o pedagogo a sair do espaço restrito do trabalho, para se inserir neste novo ambiente de atuação com uma visão redefinida da prática profissional da educação.

O antropólogo Carlos Brandão reforça tal afirmação ao dizer que:

Não há uma única forma nem um único modelo de educação, a escola não é o único lugar em que ela acontece..., o ensino escolar não é a única prática, e o professor profissional não é o único praticante. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos, todos nós envolvemos pedaços: para aprender, para conviver, todos os dias misturados a vida com educação (BRANDÃO, 1995.p.7).

Com a reflexão de Brandão (1995), pode-se observar que o desenvolvimento do homem ocorre por meio da sua relação ativa com o meio, sendo este culturalmente organizado. A tarefa da educação consiste em conduzir e tornar produtivo, do ponto de vista pedagógico, esse processo de relação ativa e com isso promover o desenvolvimento do homem.

Além disso, ainda conforme Libâneo.

O campo educativo é bastante vasto, porque a educação ocorre na família, no trabalho, na rua, na fábrica, nos meios de comunicação, na política. Com isso, cumpre distinguir diferentes manifestações e modalidades de prática educacional tais como a educação informal, não informal e formal (LIBÂNEO, 1999. P.25).

A escola é, sumariamente, um espaço de educação formal, uma vez que o sistema educacional é organizado e sistematizado a partir de normas, diretrizes e toda uma estrutura específica para atender aos objetivos formais previstos e, de certa forma, impostos pelo currículo previamente estabelecido. É aquela que ocorre nos sistemas de ensino tradicionais.

A educação não escolar ocorre em espaços educativos não formais, ou seja, espaços de educação não sistematizados, que não se organizam de acordo com as normativas a que as escolas estão submetidas, caracterizando-se por experiências diárias específicas e apresentando relação direta com a vida. E corresponde às iniciativas organizadas de aprendizagem que acontece fora do sistema de ensino; enquanto a informal e a incidental são aquelas que ocorrem ao longo da vida,

normalmente transcorre em espaços de atividades culturais, com a família, amigos ou grupos de interesse comum.

Muitas organizações sociais requerem os conhecimentos de profissionais da área de educação e de outras áreas (psicólogos, assistentes sociais, educadores físicos, profissionais da saúde, etc.) a fim de constituir um processo de atendimento social interdisciplinar e multidisciplinar. A formação do pedagogo atende a uma dada demanda tendo em vista os encaminhamentos necessários à compreensão da educação em espaços não escolares que possui.

Afirma ainda Chiavenato (2019) que:

O pedagogo detém conhecimento necessário para elaborar, desenvolver, aplicar, gerir administrar e avaliar projetos educativos tanto em instituições formais como não formais com o objetivo de democratizar o saber socialmente construído e contribuir para os processos de formação dos seres humanos em suas diferentes fases da vida e ambiente sociais. Nesse sentido cabe ao pedagogo estabelecer as relações necessárias a respeito das políticas educacionais de modo a garantir o direito à educação, realizando intervenções adequadas ao cumprimento do preceito constitucional (CHIAVENATO, 2019, p.66).

Isso nos leva a inferir que a educação acaba por se manifestar em toda e qualquer interação humana que haja troca de conhecimento e experiências.

[...] a sociedade se encontra com uma pluralidade cultural bem presente e há uma grande diversidade conceitual. Universalmente o curso de Pedagogia está ligado com o saber e com a maneira que pode conduzi-lo, em espaço escolares e não escolares. Libâneo (2001,p.15).

Melo (2012,p.5) relata que A articulação da diversidade de conhecimentos adquiridos ao longo da formação e da prática profissional atribui um novo sentido. Já a sua utilização está ligada a seleção dos saberes mobilizados para atender as necessidades do trabalho pedagógico.

Libâneo, chama a atenção para uma distinção entre “trabalho pedagógico (atuação profissional em um amplo leque de práticas educativas) e trabalho docente (forma peculiar que o trabalho pedagógico assume na sala de aula)”. Melo (2012,p.5).

É importante ressaltar que essas duas atuações se dialogam, pois ambas possuem objetivos semelhantes.

De acordo com Severo (2015, p.150) diz que:

É legítimo pensar que o que se espera de um pedagogo em Espaços Não Escolares muitas vezes dialoga com as habilidades necessárias ao trabalho do pedagogo na escola como professor. A prática do magistério, da gestão e da pesquisa em Pedagogia segue orientações teleológicas que se associam a concepções de sujeito e sociedade que transcendem o cenário em que as práticas educativas ocorrem, pois são intrínsecas ao próprio sentido emancipador da educação.

Sobre a educação não escolar, Severo (2017, p.133-134) afirma que:

Educação Não Escolar, (ENE) consiste em um termo cuja conceituação resulta de uma necessidade histórica emergente, dado o atual contexto de fortalecimento do caráter estruturado de práticas educativas para além dos limites da escola. Se, na maior parte do tempo, a Pedagogia e a sociedade, em geral, deixaram de focalizar a ENE como problema pedagógico, a atualidade tem sido cenário de proliferação de iniciativas cada vez mais visíveis de desenvolvimento de processos formativos em espaços não convencionais de ensino e aprendizagem.

Na Pedagogia Empresarial a sociedade contemporânea está a exigir o crescimento das e nas organizações, o que demanda cada vez mais “uma maior complexidade dos recursos necessários às suas operações, com o aumento de capital, incremento de tecnologia, atividades de apoio etc. (...)”, bem como a necessidade de profissionais qualificados, com uma postura voltada ao autodesenvolvimento e à aprendizagem contínua e que, conseqüentemente, sejam capazes de “intensificar a aplicação de seus conhecimentos e habilidades. (CHIAVENATO, 2000, p.4).

Selma Garrido Pimenta (2011, p. 76-77) destaca que:

O curso de Pedagogia destina-se a formação de pedagogos-especialistas que venham atuar em vários campos sociais da educação, decorrentes de novas necessidades e demandas socioculturais e econômicas. Tais campos são: as escolas e os sistemas escolares, a pesquisa educacional, os movimentos sociais, as diversas mídias, incluindo o campo editorial, as áreas da saúde e assistência social, as empresas, os sindicatos, as atividades de animação cultural e lazer e outros que se fizerem necessário.



Em todos esses campos de atuação, o pedagogo poderá, portanto, desenvolver atividades de planejamento, organização, coordenação, gestão de sistema de ensino, assistência formação de profissionais educacionais e formulação e execução de projetos. Especificamente, a Pedagogia se refere a um diálogo entre teoria e prática que independe do campo de atuação. Um conjunto de conhecimentos que estão sempre interligados e esse diálogo precisa fazer parte da formação do profissional.

O pedagogo é de extrema importância em um espaço não escolar, sendo capacitado para desempenhar uma função de mediador e articulador da aprendizagem em uma organização.

Uma das modalidades de educação não escolar de grande importância na conjuntura atual é a pedagogia social, em que o pedagogo atua como mediador de conflitos e estabelece as relações necessárias a fim de que os educandos recebam apoio educacional. Para que tal objetivo seja efetivamente atendido, o pedagogo e os demais profissionais devem ser preparados para analisar e interpretar os fatos sociais que constituem a individualidade dos sujeitos e também para conviver com diferentes culturas e modos de perceber a vida. O apoio dado pela pedagogia social permite às pessoas momentos de reflexão sobre suas ações e as formas que constituem a realidade, portanto, o pedagogo que atua por esse viés deve compreender que a pedagogia social se dá por meio de um trabalho efetivo junto a grupos de excluídos que sofreram diretamente as consequências da desigualdade, da marginalização, do conflito social e do abandono, atuando para amenizar os problemas que se configuram em uma sociedade de classes.

O educador social atua no controle contra a exclusão social no país. As suas funções visam a ressocialização de indivíduos, a inclusão na sociedade, a continuidade do ensino e da aprendizagem das pessoas e a promoção da cidadania através da educação. Podendo atuar em instituições de Ensino, centros hospitalares, centro comunitários, e concelhos tutelares. Há possibilidade do profissional trabalhar em centros esportivos e de lazer e organizações não governamentais (ONG).

Para Dornelas (2007): “ O empreendedor social tem como missão de vida construir um mundo melhor para as pessoas. Envolve-se em causas humanitárias com comprometimento singular. Tem um desejo imenso de mudar o mundo, criando oportunidades para aqueles que não tem acesso a elas” (p. 14). Assim, O

empreendedor social busca caminhos para desenvolver o ser humano, de acordo com o que é seu, por direito, resgatando sua cidadania, não somente por ser lei, mas para dar dignidade aos indivíduos. Sua ideologia abarca a sociedade e a sua transformação, de forma a reestruturar a realidade, tornando-a um em espaço em que os cidadãos:

[...] criam novas organizações, abrem seus próprios negócios, vão em busca de recursos, tecem novas redes de colaboração e apoio mútuo, investem seu tempo e seus poucos recursos naquilo em que acreditam e acalentam dia a dia seus sonhos de transformação (MELO NETO; FRÓES, 2002, p. 14).

Dias Sobrinho (2010) também enfatiza que a democratização da educação superior não se limita à ampliação de oportunidades de acesso e criação de mais vagas, mas da geração de qualidade social e da pertinência, ou seja, ela deve ser vista e organizada permanentemente, como um sistema que articula indivíduo e sociedade. Dessa forma, ele passa a ser sujeito de sua própria história, o que, em um contexto educacional, fará o estudante participar coletivamente da construção de um saber, em consonância com suas necessidades (FREIRE, 2001).

## **CAPÍTULO II: PERCURSOS METODOLÓGICOS**

A presente pesquisa é de cunho exploratório para buscar informações através de artigos, pesquisas na internet tudo isso para poder me aproximar do tema, também foi utilizado a abordagem metodológica onde peguei opiniões de um profissional como Roberto que atua na área como pedagogo em espaço não escolar, onde ele diz que a pesquisa exploratória tem como objetivo esclarecer conceitos e ideias, e que através da pesquisa pode adquirir maior familiaridade com o tema. Seu currículo é bem rico com várias formações e através de algumas de suas experiências me trouxeram algumas inquietações sobre o tema. A sustentação teórica metodológica foi de acordo com a literatura científica (SEVERINO, 2007).

### **CAPÍTULO III: ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO**

Fiz uma pesquisa semi estruturada com um pedagogo em espaço não escolar, e obtive as seguintes respostas.

1- Seu nome completo: Roberto dos Santos Alves

Formação: Pós-graduando em psicanálise - Zayn Educacional, Pós-graduando em Docência de Sociologia e Filosofia – Faceminas, Pós-Graduação em Psicologia Educacional-Uniasselvi, Pós-Graduação- MBA em Gestão e Políticas Públicas Municipais - Uniasselvi, Pós-Graduação - Docência do Ensino Superior – Uniasselvi, Bacharel em Serviço Social – Anhanguera, Licenciatura em Pedagogia – Uniasselvi, Tecnólogo em Gestão de Serviços de Saúde - Uniderp, Técnico em Enfermagem – Êxitus, Formação Teológica – Diocese Cametá, Extensão - Prevenção ao Uso de Drogas - UFSC.

2- Você acha importante a atuação do pedagogo em espaços não escolares?

O pedagogo nos espaços não escolares é fundamental para ajudar as pessoas dos espaços e territórios onde estão inseridos a fazer uma leitura crítica e contextualizada da realidade que vivem e construir alternativas de superação de suas situações de vulnerabilidades e serem protagonistas da sua própria história.

3- Qual sua atuação e onde você trabalha?

Áreas de atuação: Assistente Administrativo de Escritório de Contabilidade, Assessor Parlamentar, Assistente Financeiro, Conselheiro do Conselho Regional de Serviço Social, Conselheiro de políticas Setoriais, Assessor Administrativo da Secretaria Municipal de Assistencial, Coordenador do Creas, Coordenador das Medidas Socioeducativas, Coordenador do Abrigo Municipal da Criança, Coordenador do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Secretário Municipal de Assistência Social, Coordenador de Proteção Social Especial, Coordenador da Vigilância Assistencial, Elaborador de Projetos, elaborador de Planos, Palestrante, Experiência com Albergue e Pessoas em Situação de rua, Assistente social, Assessor Administrativo Secretaria Municipal De Saúde, Assessor de Programas, projetos e planos de políticas públicas; planos de negócios; construção de planos de governo; Cursos, palestras; cerimoniais; organização de eventos; cobertura de eventos. Atualmente estou trabalhando na câmara municipal

de Breu Branco-PA.

4- Você acha que a cidade de Breu Branco tá preparada para essa atuação?

Acredito que a pergunta não seja sobre a cidade, pois o que se espera que um acadêmico de pedagogia termine a graduação com a visão holística da realidade onde está inserido e construir as oportunidades de sua atuação, as oportunidades é o profissional que cria a partir de sua capacidade de solucionar os desafios apresentados nas realidades encontradas.

5- Se vemos a necessidade desse profissional, por que quase não encontramos os mesmos atuando fora do espaço escolar.

Na verdade, tem muitos espaços de atuação de pedagogo fora da educação o que na verdade acontece é a não divulgação dos profissionais.

Essas foram as respostas que o pedagogo Roberto respondeu de acordo com seu ponto de vista e de suas experiências profissionais.

Escolhi esse tema porque a pedagogia em espaços não escolares se faz importante, pois garante o direito do ensino a todos os indivíduos, mesmo que por qualquer razão estejam impossibilitados a comparecer em uma escola ou instituição de ensino. As mudanças sociais que pude identificar e como poderia atuar e colaborar como Pedagoga em Espaços não escolares e que forma as políticas educacionais possibilitam a inserção do pedagogo em espaços não escolares, quais as atividades que poderão ser desenvolvidas. Essa análise e a entrevista feita com a experiência do Roberto me auxiliaram na compreensão das mudanças sociais e apresentou a necessidade de se educar em espaços não escolares, já postas pelas políticas educacionais, possibilitando que eu conheça a atuação do pedagogo não escolar. Tendo em vista a proposta de formação definida nas Diretrizes Nacionais do Curso de Pedagogia, de modo que estabeleça a necessidade de atuação pedagógica nos espaços para além da escola.

Vou citar alguns exemplos em uma empresa o pedagogo adota técnicas e métodos que os professores inserem no meio empresarial para promover o desenvolvimento dos profissionais e melhorar a comunicação, tudo isso é através de

atividades propostas, pode ser através de jogos, provas para testar o conhecimento, gincanas. Tem também atividades para levantar a autoestima dos colaboradores que pode ser feita através de sorteios ou prêmio de melhor funcionário do mês, semestre ou ano. A função da pedagogia é construir recursos básicos como trabalho em equipe, estratégias, planejamento, formação pessoal e profissional que são conceitos que vemos no decorrer do curso. Dessa forma pode perceber que o pedagogo é um facilitador entre as relações do empregador e o empregado.

As dificuldades encontradas são que muitos profissionais de pedagogia no meio empresarial encontram funcionários que não estão interessados na aprendizagem do próprio desenvolvimento e isso acaba dificultando as propostas de atividades.

Já na pedagogia hospitalar tem a função de levar o ensino e aprendizagem a crianças e adolescentes impedidas de frequentar a escola por motivo de saúde, com o objetivo de garantir que esses alunos não sejam prejudicados no estudo. Alguns hospitais oferecem salas adaptadas, mas outros não, então o professor tem que aprender usar sua ferramenta de ensino. Um obstáculo observado é que ao longo da rotina pode se encontrar obstáculos pois o aluno pode enfrentar problemas na saúde.

Na pedagogia prisional que tem como objetivo alfabetizar presos que não são alfabetizados e da continuidade na grade curricular dos presos que não conseguiram estudar fora da prisão e que na maioria são menores de 30 anos de idade por esse motivo foi inserido os estudos nas prisões. Percebo que os obstáculos são a falta de treinamento para fazer esse trabalho que muitas vezes o pedagogo fica na mesma sala de aula com os presos ou em algumas situações através de grades, a falta de matérias, falta de incentivo o, preconceito, não há doações por não verem relevância nesse trabalho. O benefício é que cada aula assistida o preso tem uma hora de pena reduzida e também pode concluir seus estudos.

Percebo ainda que o Pedagogo possui muitas dificuldades e desafios em sua atuação nos espaços não escolares, sendo um dos seus grandes desafios a formação do indivíduo socialmente, bem como sua interação e participação na sociedade. E a falta de reconhecimento desses profissionais que muitas vezes estão fora da sala de aula e não são reconhecidos como pedagogos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa apresentou embasamentos teóricos que perpassam por algumas áreas da pedagogia não escolar. Utilizou-se dos seguintes autores: Libâneo, Severo, Chiavenato, dentre outros. Pôde se observar, enquanto uma dificuldade de pesquisa, a carência de autores, publicações que abordem de forma direta todas as questões pesquisadas. Sempre fala de maneira geral sobre o tema, demonstrando que ainda é um tema bastante desconhecido para muitos, uma vez que a pedagogia possui um forte cunho escolar.

Percebi que a formação acadêmica influi fortemente na prática profissional, tornando-se imprescindível o reconhecimento que a Resolução nº 1\2006 o curso de Pedagogia não está restrito à esfera escolar, o pedagogo não deve ficar limitado somente a sua primeira formação, mesmo o curso tendo uma grade curricular bastante rica com componentes curriculares que facilitam a atuação em espaços não escolares, mas sim buscar sempre a ampliação de conhecimentos por formação continuada, aperfeiçoando-se para que o trabalho desenvolvido seja eficiente e principalmente enriquecido com a sua prática.

Por ser um curso com uma grade curricular rica, que aborda diversas áreas como: Psicologia da educação que facilita a compreensão das etapas do desenvolvimento desde a infância até a adolescência. Planejamento de ensino que tem relação direta com o cotidiano administrativo e é essencial para um bom desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Libras que é fundamental para a inserção social, possibilitando uma formação mais humanizada de pessoas com deficiência auditiva, facilitando o trabalho tanto formal quanto não formal. Educação de pessoas cegas pois possibilita conhecer as especificidades de pessoas com deficiência visual entre outras que não são menos importantes.

Proporciona ao estudante o ensino da ciência da educação e da arte de educar. É uma área de conhecimento que estuda o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem desde a infância até a vida adulta.

Ao longo do projeto consegui analisar os campos de atuação do pedagogo os espaços que ele atua e como é feita essa atuação, qual a relevância da atuação fora da escola para um pedagogo para sua profissão e de como isso reflete positivamente na sociedade em si, não é somente sobre a atuação do pedagogo, mas que isso remete a assecuração de direitos e deveres de conquistas e de que uma sociedade pode ser transformada e modificada através da educação. Percebi que houve uma

quebra de paradigmas de que o professor só poderia atuar em sala de aula. Ainda precisa-se ter um olhar mais atento para a grade curricular para que esse profissional seja melhor capacitado de maneira que ele consiga atender de uma forma específica e diferenciada esse público que está fora das paredes escolares.



## REFERÊNCIAS

CARVALHO, F. S.; AZEVEDO, P. G.; CUNHA, T. C. O.; PUGLIA, V. M. S. **Pedagogia social**: relato de uma experiência vivenciada no projeto significarte, tecendo dignificados por meio da arte. Disponível em: <http://www.perspectivasonline.com.br>. Acesso em 22 out. 2022.

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo na prática**: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

FREIRE, P. **A educação na cidade**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GOHN, M. G. **Educação não formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas**. *ENSAIO: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, v. 14, n. 50, p. 27–38, jan./mar. 2006. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-40362006000100003>

HOLANDA, T. **O papel do pedagogo nas organizações empresariais**. 2011. Disponível em: <http://www.unifan.edu.br/files/diracademica/TCC%20Pedagogia%20Tainara%20Holanda%202011%201.pdf>. Acesso em 22 maio 2022.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 10. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIBÂNEO, J. C. ainda as perguntas: o que é pedagogia, quem é o pedagogo, o que deve ser o curso de Pedagogia. In: PIMENTA, Selma Garrido. **Pedagogia e pedagogos**: caminhos e perspectivas (org.). 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SEVERO, J. L. R. L. et al. **Pedagogia e educação não escolar no Brasil**: crítica epistemológica, formativa e profissional 2015. Disponível em:

<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede8217>. Acesso em 16 mar. 2022.

MELO, A. L. B. **As práticas educativas desenvolvidas por pedagogos em espaços não escolares e os saberes profissionais mobilizados**. In: Seminário ANPAE, Goiás, 2012. Disponível em: <http://fasan.edu.br/wp-content/uploads/2016/07/AS-PR%C3%81TICAS-EDUCATIVAS-DESENVOLVIDAS-POR-PEDAGOGOS.pdf>.

Acesso em:12 jun.2022.

PIMENTA, S.G. (org). **Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas**.3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23.ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez Editora, 2007.



## AVALIAÇÃO DO TRABALHO

Prezado(a) **RENY FARLEN SOUSA SILVA**, informamos que seu trabalho intitulado "O PAPEL DO PROFISSIONAL PEDAGOGO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES", foi avaliado e considerado "**ACEITO**" pela Comissão Científica do IX CONEDU.

Caso a comissão tenha deixado algum comentário, ele encontra-se abaixo:

""

**Modalidade:** Comunicação Oral (CO)

**Grupo de Trabalhos (GT):** GT 05 - Movimentos Sociais, Sujeitos e Processos Educativos

**Título:** O PAPEL DO PROFISSIONAL PEDAGOGO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES

**Autor(es):** RENY FARLEN SOUSA SILVA e WALBER CHRISTIANO LIMA DA COSTA

Atenciosamente,  
Comissão Científica